

A dinastia ROTHSCHILD

A trajetória da grande família de banqueiros ao longo de dois séculos



Herbert R. Lottman

O autor de "A Rive Gauche"

L&PM
EDITORES

Resumo de A Dinastia Rothschild

O nome "Rothschild" – "escudo vermelho" em alemão – remonta a um período negro da história europeia: no século XVIII os judeus eram confinados a guetos, não tinham direito a propriedades, nem mesmo a um sobrenome.

Podiam apenas improvisar um nome de família ou colocar uma placa simbólica acima da porta do seu estabelecimento comercial. Pois foi numa loja de produtos variados na Judengasse, o gueto judeu da cidade alemã de Frankfurt, que nasceu Mayer Amschel, aficionado conhecedor de moedas e habilidoso visionário.

Jacob, o filho mais novo, se instalaria em Paris, passando a usar o nome de James e construindo o braço francês dos negócios da família. Seus irmãos se espalharam por outros centros financeiros do continente: Londres, Viena, Nápoles.

Os êxitos e as desventuras dos Rothschild estiveram intimamente ligados aos acontecimentos históricos, financeiros e políticos, sobretudo no século XX: foi assim por ocasião do caso Dreyfus, ainda no final do século XIX, da crise de 1929, das espoliações ocorridas sob o governo colaboracionista de Vichy durante a ocupação nazista da França e, na década de 80, durante o governo do socialista François Mitterrand.

Composta de banqueiros, viticultores, industriais, financistas, agricultores, pecuaristas, colecionadores, mecenas, atores e escritores, a dinastia dos Rothschild estendeu sua influência econômica e política de Londres a Israel, da Espanha à Rússia, sempre tendo como lema Concordia, Integritas, Industria – harmonia, integridade e trabalho.

Para retratar a história deste notável grupo, Herbert R. Lottman teve acesso a arquivos inéditos e a correspondências privadas. Este volume conta também com um posfácio do autor escrito especialmente para a edição brasileira.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)